

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AO PROJETO DE EXTENSÃO “NINHOS DO RUGBY”

IGOR ANDRÉ CORREA SILVEIRA¹; AMANDA FRANCO DA SILVA²; CAMILA
BORGES MÜLLER³; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – andreigoredf@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mandfsilva@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - camilaborges1210@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é indissociável do ensino e da pesquisa. Dessa forma, a extensão deve desempenhar um papel influente no ensino e na pesquisa, mantendo-se integrada à universidade como um todo e alinhada com as necessidades da sociedade, promovendo a interligação de saberes e conhecimentos e conectando a universidade com a comunidade (SANTOS JÚNIOR, 2013).

Nesse sentido, a extensão universitária atua em diferentes atividades e dimensões, sendo uma delas o esporte. Dessa maneira, ao olharmos para o esporte como fenômeno de transformação social, a sua importância assume um significado ainda maior quando une aspectos como saúde, desenvolvimento e qualidade de vida com dimensões formativas. Promover essa combinação de valores por meio do esporte implica o tratamento da vertente socioeducacional dos praticantes, representando um dos pilares essenciais do esporte na universidade (CAMPOS et al., 2016).

Nessa direção, o Ninhos do Rugby foi elaborado pelo Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol) e emerge como um projeto esportivo de extensão na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As aulas do projeto ocorrem aos sábados pela manhã nas dependências da ESEF e atende crianças de 6 a 12 anos, tendo como objetivo oportunizar a prática esportiva para a comunidade escolar da rede pública da cidade de Pelotas/RS através da modalidade rugby. Somado a isso, o projeto atende crianças residentes em bairros periféricos nos arredores da ESEF.

Para tanto, além de atender as crianças no projeto, consideramos ser importante ter uma aproximação com os responsáveis dos participantes, visto que, desempenham um papel crucial no desenvolvimento saudável e na formação de hábitos positivos desde cedo. A presença e o apoio dos responsáveis não apenas encorajam a participação ativa, mas também promovem valores que podem ser construídos de forma conjunta. Além disso, essa interação fortalece os laços familiares, proporcionando oportunidades valiosas de compartilhamento de experiências e momentos de qualidade juntos.

Frente ao exposto, em que foi apontado o importante papel da extensão universitária como o “elo” que aproxima a comunidade do ambiente acadêmico e também abordando o esporte como agente de transformação social, este trabalho tem como objetivo descrever a percepção dos/as responsáveis em relação ao projeto de extensão Ninhos do Rugby.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um recorte de dados de uma pesquisa que está em desenvolvimento no LEECol e busca caracterizar os/as participantes de dois projetos de extensão “Ninhos do Rugby” e “Passada para o Futuro” além de descrever a percepção dos/as responsáveis por esses participantes no que tange ao projeto. No entanto, neste trabalho serão apresentados os dados parciais do projeto Ninhos do Rugby, sendo explorada uma categoria de estudo adotada na análise dos dados. Para que o sigilo de identidade dos participantes seja respeitado, ambos entrevistados foram classificados como Responsável 1 e Responsável 2.

O presente estudo se caracteriza por uma abordagem qualitativa, com um caráter descritivo (MINAYO, 2003).

Participaram da pesquisa dois responsáveis de dois/duas participantes do projeto Ninhos do Rugby escolhidos por conveniência e que concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, aplicada a partir de um roteiro, no qual foram questionadas informações pessoais e também buscou-se entender a percepção dos indivíduos no que se refere ao projeto, por meio das seguintes questões: “Qual a sua percepção sobre o funcionamento do projeto de forma geral?” e “O projeto impacta de alguma forma a sua realidade ou da criança?”.

As entrevistas foram agendadas e aplicadas individualmente, sendo uma no ambiente da ESEF presencialmente e a outra de forma online através da plataforma Zoom, ambas gravadas em áudio e transcritas por um grupo de pesquisadores do LEECol com experiência nesta prática. Para a análise dos dados foi utilizado uma inspiração na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009), que consiste em três fases, sendo elas a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise ocorreu a leitura e organização do material coletado. Já na segunda fase, durante a exploração do material, as respostas foram agrupadas de acordo com proximidade de significados entre as evidências. Por fim, após definir as categorias e realizar a leitura aprofundada do material identificado no tratamento dos resultados, foram realizadas as inferências possíveis, bem como uma discussão com a literatura já existente.

Nesta pesquisa destacamos duas categorias *a priori* sendo elas: percepção sobre o funcionamento do projeto (cat1) e impactos do projeto no desenvolvimento do aluno e no ambiente familiar (cat2). Além disso, após a análise dos conteúdos, emergiu uma terceira categoria: oportunidade da prática esportiva (cat3). No entanto, no presente trabalho será apresentado apenas a cat2.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A categoria apresentada se estruturou da seguinte maneira, abordando os impactos do projeto no desenvolvimento do aluno e no ambiente familiar e trata da percepção dos responsáveis referente às contribuições do projeto para o aluno, assim como para a família.

Impactos do projeto no desenvolvimento do aluno e no ambiente familiar

Nessa categoria, discorre-se sobre as possíveis contribuições do projeto para o/a participante assim como para a família. Para tanto, os responsáveis foram questionados quanto às percepções acerca dessas contribuições, abarcando desde fatores individuais como coletivos.

As respostas indicaram uma percepção positiva dos responsáveis frente às formas com que o projeto manifesta-se no ambiente familiar, assim como, apontam contribuir para o desenvolvimento dos seus filhos de forma geral como mostra os relato do Responsável 2:

“Pra ele foi uma coisa muito boa, e... como eu te digo, e... como ele tem aquela função que ele não é muito de amizade, ele sempre, aí veio a pandemia ele ficou mais fechado ainda, eu botei ele ali ele já começo a fazer mais amizade, ele é muito *quietão* né e ele começou a fazer mais amizades, e pra mim isso é muito bom. E... pra mim o enquanto ele quiser ir e o quanto eu puder incentivar ele a ir ele vai, porque.. porque ta impactando assim, bastante no geral dele.” (Responsável 2)

“Tanto pra mim quanto pro meu filho, eu vejo o Miguel que ele tá gostando bastante também. E assim, ele chega a se levantar cedo no sábado porque ele quer ir pro rugby.” (Responsável 2)

Nesse mesmo sentido, o Responsável 1 relata perceber contribuições positivas do projeto no seu ambiente familiar, e aponta o momento da realização das aulas do projeto como “atividade da família”. Ainda, relata o impacto do projeto não só no desenvolvimento esportivo como também em diferentes aspectos do ser.

“É uma atividade que a gente tem feito em família, a gente até tá usando essa atividade, usando o projeto pra que a gente tenha esse momento... aí a gente consegue acompanhar ela e consegue passar um tempo junto é atividade da família. A gente traz nosso chimarrão a nossa cadeirinha de praia e ficamos acompanhando ela é bom pra ela sentir a presença dos pais e pra nós é bom pra gente ver ela se desenvolvendo.” (Responsável 1).

“A gente vê a evolução dela, a gente percebe a evolução dela aprendendo a disciplina, ela começou sem conhecer, sem ver o esporte e hoje vem conhecendo algumas regras já aprendeu algumas regras a gente vê que a cada sábado eles vão evoluindo, vão apresentando alguma coisa nova” (Responsável 1).

Dessa forma, ambas respostas corroboram com o exposto por ABI-EÇAB (2017), que discorre sobre o tema esporte-educação e aponta evidências significativas de contribuições da prática esportiva para a integralidade do desenvolvimento das capacidades pessoais, relacionais, cognitivas e sociais de crianças e adolescentes. Ainda, Machado et al (2007) aponta que o esporte deve manifestar-se de forma inclusiva, assegurando o desenvolvimento educacional físico e a cooperação entre os colegas, além disso, propõe desafios físicos e mentais que tendem a contribuir para a construção social.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, através das respostas obtidas nas entrevistas realizadas com os/as responsáveis, conclui-se que o projeto Ninhos do Rugby atinge seus objetivos e contribui de forma positiva no desenvolvimento dos participantes auxiliando em diferentes aspectos como motor, cognitivo e social. Ainda, acredita-se ser importante buscar compreender os anseios dos responsáveis pelos/as participantes do projeto para que seja possível atender a comunidade com o máximo de excelência e assertividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABI-EÇAB, Alice. A função social do esporte na construção identitária dos sujeitos. **Serviço Social em Revista**, v. 19, n. 2, p. 45-62, 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa. Portugal, 2011.

CAMPOS, I. S. L. et al. Esportes de combate e extensão universitária: Inserções com o ensino e a pesquisa. **Revista Conexão UEPG**, v. 12, n. 2, p. 352-363, 2016.

MACHADO, P X. et al. O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, p. 51-62, 2007.

MINAYO, M. C. S; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 19. ed. 2003. ISBN 978-85-326-4212-7 - Edição Digital.

SANTOS JUNIOR, A. L. **A extensão universitária e os entrelaços dos saberes**. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia.